

Nigéria tem 400 crianças mortas envenenadas com chumbo

Sociologia

Enviado por:

Postado em:06/10/2010

Mortes ocorreram em Zamfara, no norte do país, onde há minas de ouro. Há pelo menos 18 mil contaminados, e número de vítimas pode ser maior

Mais de 400 crianças menores de cinco anos morreram envenenadas com chumbo nos últimos seis meses no norte da Nigéria, segundo a ONU e a entidade Médicos Sem Fronteiras. As mortes ocorreram no estado de Zamfara, segundo El Shafii Muhammad Ahmad, coordenador dos Médicos Sem Fronteiras (MSF) em uma das cidades da região. "Achamos que a cifra pode ser muito mais elevada", acrescentou, ao enfatizar que muitos casos de envenenamento não foram denunciados. O aumento do número de mortes também é mostrado em um relatório preliminar realizado por uma equipe de analistas da ONU no país africano, segundo Elisabeth Byrs, a porta-voz do Escritório de Coordenação de Assuntos Humanitários das Nações Unidas (OCHA). Na semana passada, o grupo esteve no país africano, depois que o governo pediu ajuda ao detectar que ao menos 200 crianças tinham morrido e outras 18 mil pessoas estavam contaminadas por estes minerais. Embora o número tenha se elevado para 400 mortes, Byrs esclareceu que o número de poderia ser maior, já que se baseia nas primeiras investigações da MSF - que colabora com o relatório - e considerou que muitos casos não são registrados. Além disso, as mortes confirmadas só dizem respeito a crianças menores de cinco anos, por isso Byrs teme que o número aumente se a contaminação também afetou pessoas de outras idades. Pelos primeiros resultados da equipe de urgência, que analisa os níveis de contaminação de chumbo, cobre e mercúrio em cinco povoados diferentes, a água dos tanques está poluída e a concentração de mercúrio no ar é cem vezes superior ao estabelecido pela Organização Mundial da Saúde (OMS). "Uma intervenção urgente e coordenada é necessária para frear mais mortes", advertiu Byrs. A principal causa dos envenenamentos é o trabalho em minas de ouro, atividade na qual os aldeões das regiões de Bukkuyum, Anka e Zamfara (norte da Nigéria) extraem minerais, altamente poluentes, das minas contíguas as comunidades e os levam para casa para fazer seleção manual. Além disso, Byrs acrescentou que grande parte da população não informa sobre os novos casos de contaminação porque "tem medo de não poder continuar com estas atividades", que foram proibidas na semana passada pelo Governo nigeriano ao receberem as informações das mortes. A busca por ouro, em cujas jazidas se encontram também minerais como chumbo, cobre e mercúrio, é uma fonte de renda primordial para a população destas localidades. O envenenamento por estes minerais pode provocar danos irreparáveis ao sistema nervoso nas crianças e provocar deformações congênitas nos primeiros anos de vida, efeitos nocivos que exigem um tratamento que "a maior parte da população não pode custear", concluiu Byrs. Esta notícia foi publicada em 05/10/2010 no sítio gazetadopovo.com.br. Todas as informações nela contida são de responsabilidade do autor.